

Apresentação

Vivemos em uma sociedade complexa. Tal complexidade tem sido majorada pelas transformações constantes, pela velocidade da informação e pela individualização de decisões que deveriam priorizar o coletivo. Recentemente, a pandemia de COVID-19 alterou nossas vidas, impactou a sociedade e acelerou muitas mudanças.

A sociedade nunca precisou levar tão a sério os princípios da sustentabilidade, não como retórica, mas concretamente como um objetivo global, a ser construído e alcançado conjuntamente.

A sustentabilidade é sistêmica por natureza. Além das dimensões econômica, social/humana e ambiental, a sustentabilidade ancora-se nos princípios da interdependência, já que o comportamento de cada membro do sistema depende do comportamento dos demais; da flexibilidade e diversidade (ou resiliência), que possibilitam aos sistemas sobreviverem e se adaptarem a mudanças; da integração e das parcerias.

As transformações sociais recentes, robustecidas pela pandemia, ratificaram a necessidade de adoção desses princípios e corroboraram a importância da ciência, da interdisciplinaridade entre os diversos campos do saber e de políticas públicas integradas, em busca do bem-estar coletivo.

É nesse contexto de desafios, transformações, valorização da ciência, integração e parcerias que temos o grande prazer de apresentar este número 5 da *Revista Controle Externo*. Neste número, temas afetos à improbidade administrativa, limites de despesa, efetividade do exercício do controle externo, saúde mental do servidor, cidadania organizacional, controle social, assessoramento jurídico e políticas públicas tributário-ambientais conformam o produto de um processo científico, sério e de qualidade. Logo, este periódico reconhece a importância da interdisciplinaridade, da integração e da contribuição dos diversos campos do saber na busca por um processo de gestão pública e de políticas públicas voltado ao bem-estar coletivo.

Destarte, cabe parabenizar a equipe do periódico *Controle Externo* por este posicionamento tão relevante para a construção do conhecimento. Cabe ainda parabenizar e destacar o papel de vanguarda do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, que apoia e valoriza a ciência, construindo um legado superior à sua atribuição precípua de controle externo.

Que a atuação do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, em conjunto com o periódico *Controle Externo*, no fomento à ciência e à integração de saberes, possa contagiar e influenciar positivamente outros órgãos e instituições públicas para que também formem legados superiores à sua atribuição principal, na busca por políticas públicas integradas, efetivas e voltadas à sustentabilidade e ao bem-estar coletivo.

Por fim, desejo uma excelente leitura, um profícuo aprendizado e um ativo processo de construção coletiva do conhecimento a todas e todos!

Erika Cristine Kneib

Arquiteta e Urbanista, com Mestrado e Doutorado em Planejamento de Transportes e Pós-Doutorado em Mobilidade Urbana. Professora e Pesquisadora na Universidade Federal de Goiás, em temas afetos a políticas públicas, gestão pública, planejamento urbano e mobilidade urbana.